

BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO – ABRIL - MAIO (2016)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 24 de fevereiro de 2016.

TRIMESTRE COM CHUVA ENTRE NORMAL E POUCO ACIMA DO PADRÃO

Introdução (análise do mês de janeiro/2016)

No mês de janeiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas em áreas do norte, nordeste e noroeste (regiões de Cruz Alta, Passo Fundo, Frederico Westphalen e Canela) e na região metropolitana de Porto Alegre é que ficaram entre o padrão e pouco acima. As temperaturas mínimas e máximas ficaram pouco acima do padrão climatológico em praticamente do o Estado (Figura 2).

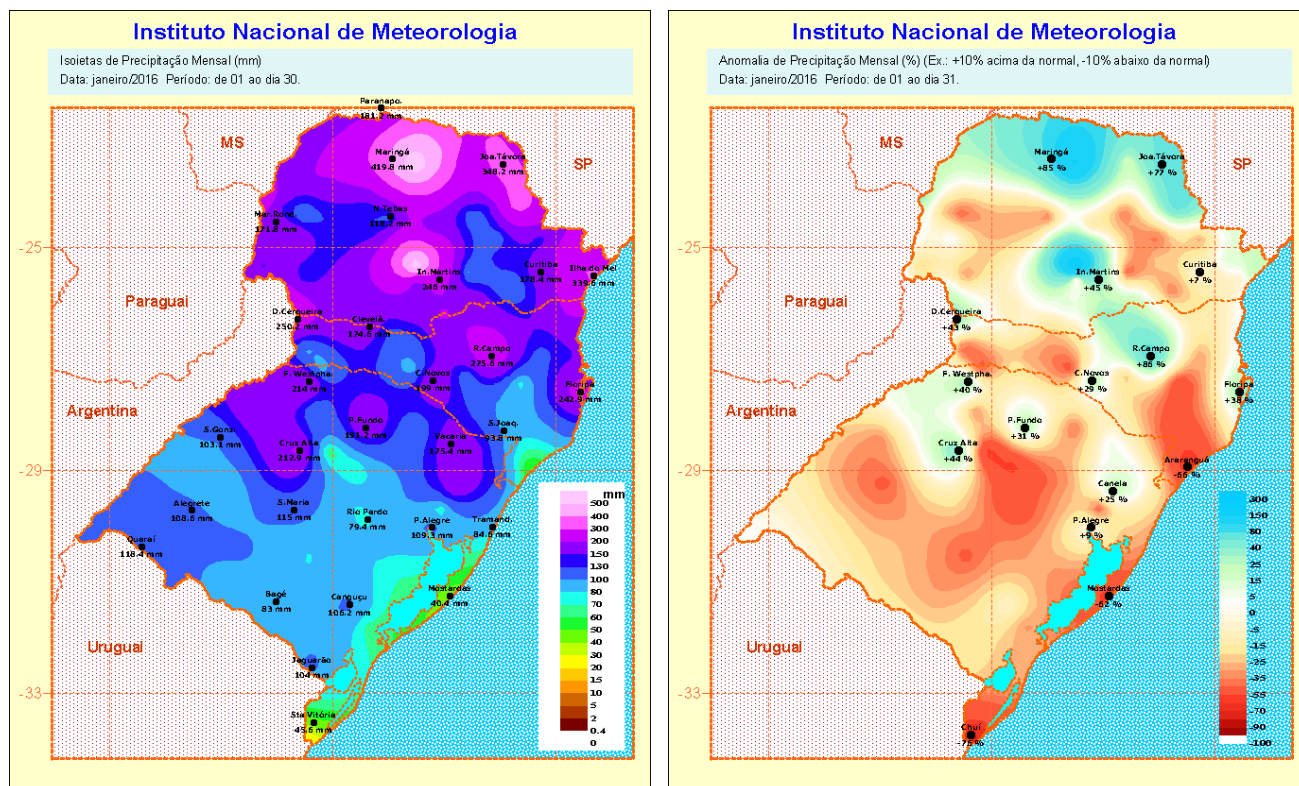


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (janeiro/2016).

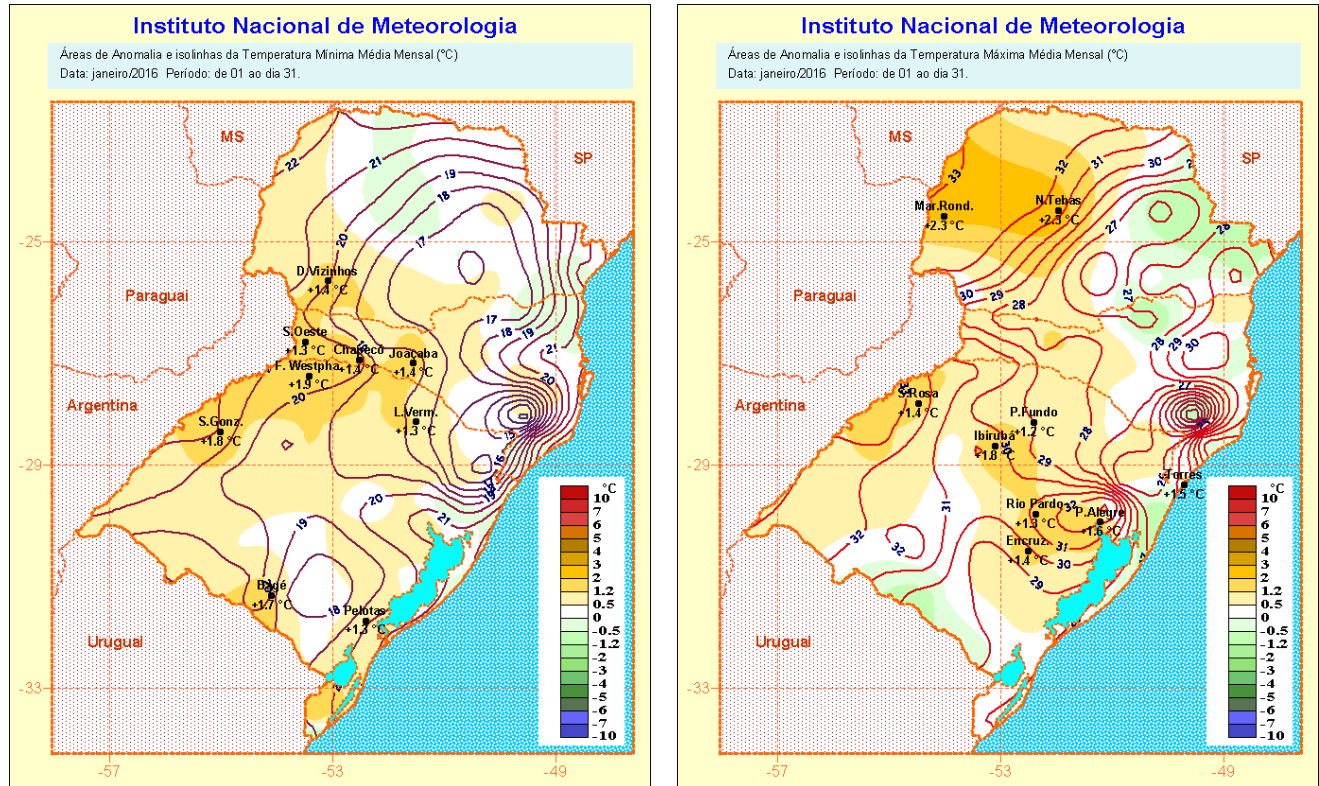


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (janeiro/2016).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece com anomalias positivas (El Niño de forte intensidade), padrão que permanecerá persistente para o próximo trimestre. No oceano Atlântico, as anomalias positivas enfraqueceram na costa da região sudeste do Brasil e ocorreu pequeno aumento nas anomalias negativas próximas a costa da Argentina e Uruguai.

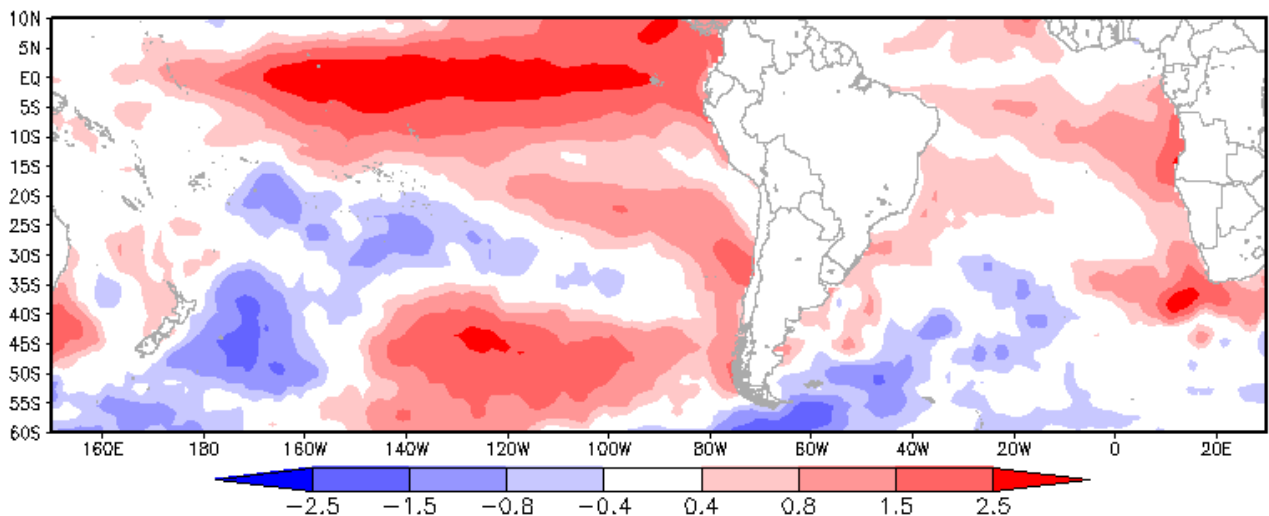


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, Janeiro/2016, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mar/Abr/Mai - 2016)

Neste próximo trimestre, as variações de precipitação no Estado apresentam baixas correlações com as variações de TSM no Pacífico Equatorial, no entanto, a permanência do padrão de El Niño forte juntamente com as demais anomalias oceânicas ainda são favoráveis a variação da umidade sobre o Estado. Desta forma, espera-se precipitações irregulares, mas predominando entre normal e pouco acima do padrão na maior parte do RS. No final deste trimestre, a entrada de massas de ar mais intensas devem causar anomalias negativas, especialmente nas temperaturas máximas.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPeI) indica, para os meses de março (Figura 4) valores acumulados de **precipitações** pouco acima do padrão climatológico na metade sul do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para abril (figura 5), espera-se **precipitações** pouco acima da normal no oeste e noroeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. No mês de maio (Figura 6) a tendência é de **precipitações** pouco acima em todo o Estado.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de março (Figura 7), valores médios dentro do padrão climatológico na parte sul e oeste, e pouco acima nas demais regiões. Para o mês de abril (Figura 8), a previsão é de temperaturas pouco acima do padrão em todo o Estado. Para o mês de maio (Figura 9) as **temperaturas mínimas** ficarão dentro do padrão climatológico em praticamente todo o Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo regional indica no mês de março (figura 10) temperaturas dentro do padrão em todo o Estado, no mês de abril (figura 11), espera-se temperatura pouco acima do padrão em todo o Estado. Para o mês de maio (Figura 12) a tendência é de predominar **temperaturas máximas** pouco abaixo, no oeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

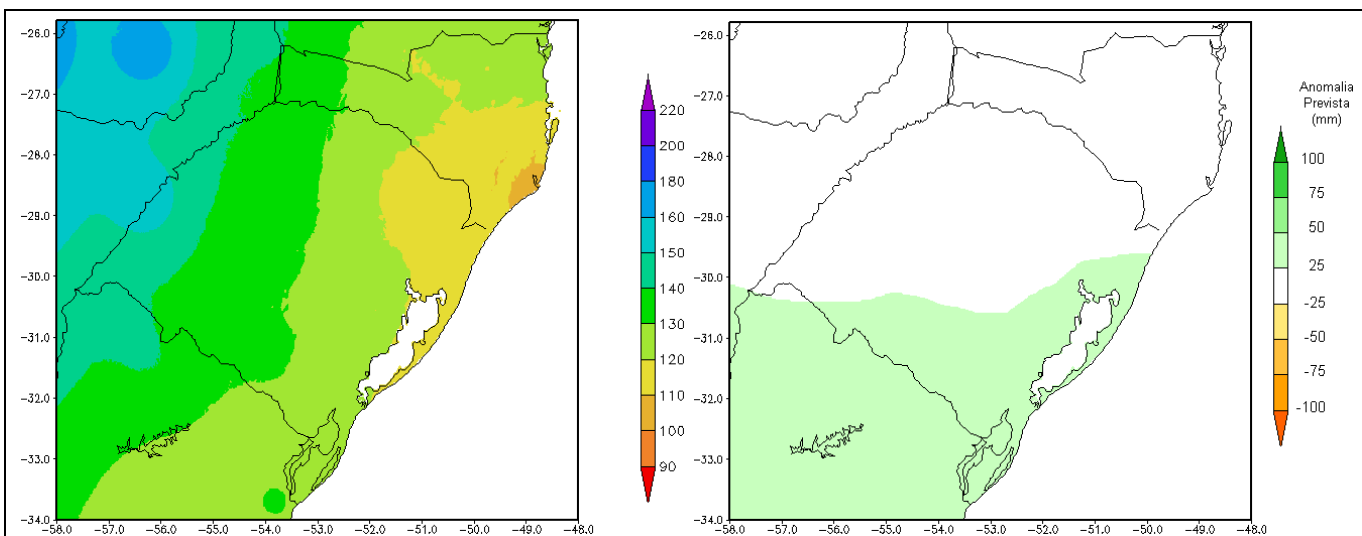


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista março/2016

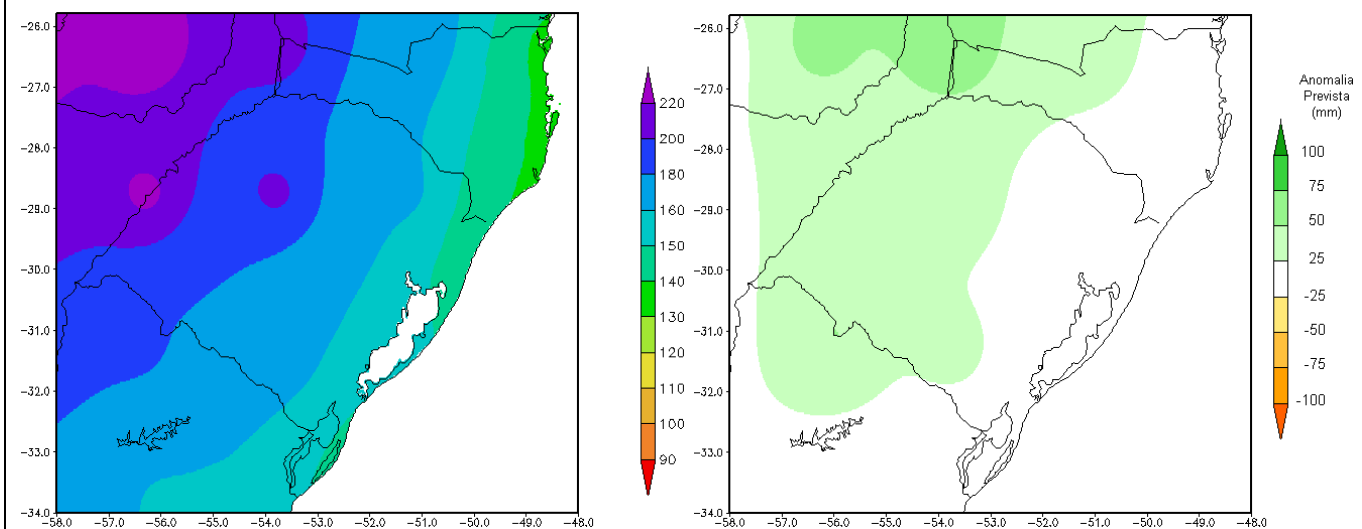


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista abril/2016

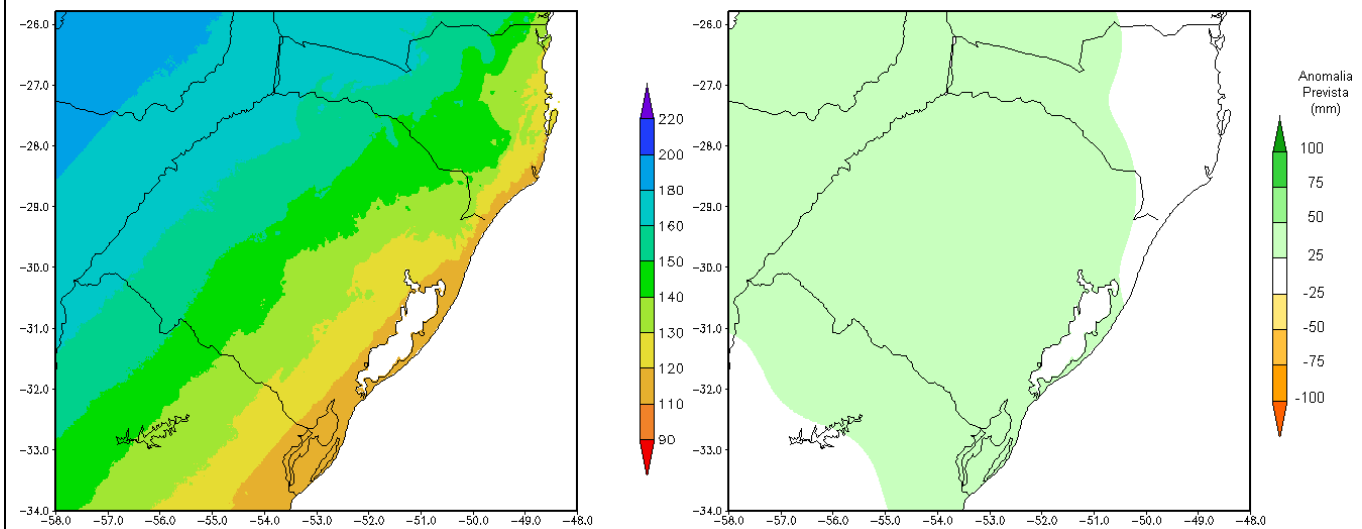


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista maio/2016

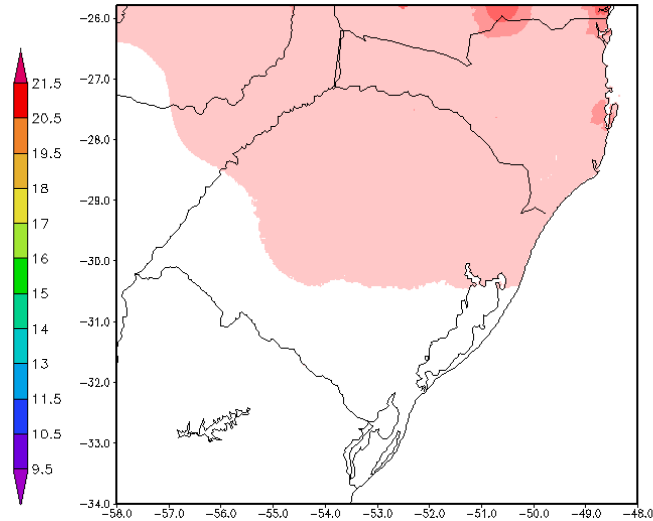
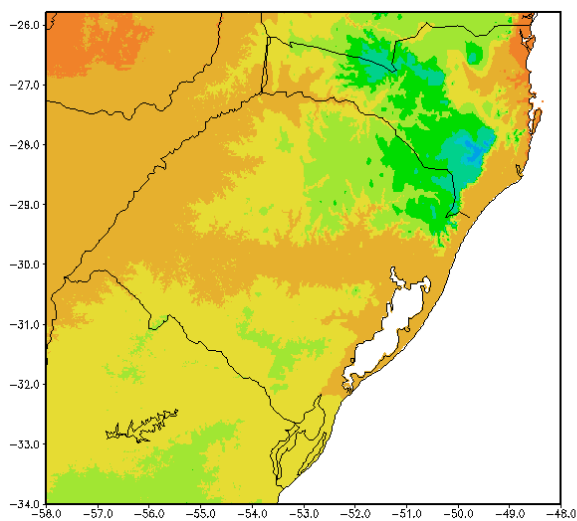


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista março/2016

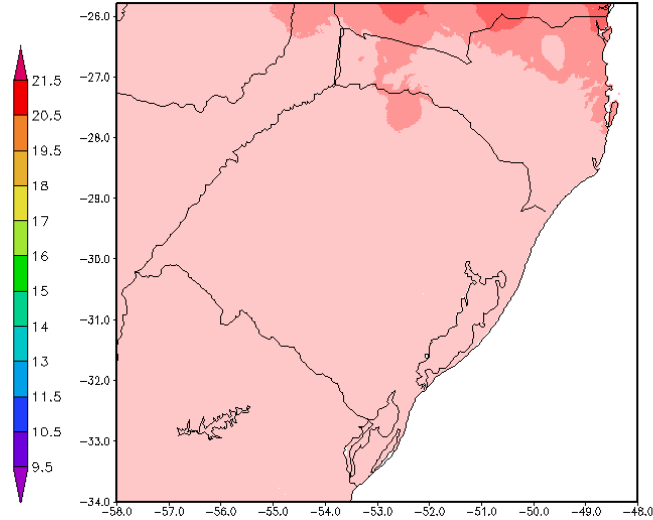
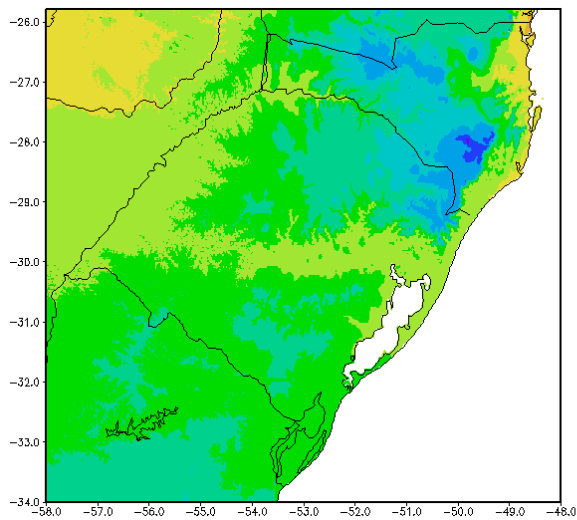


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista abril/2016

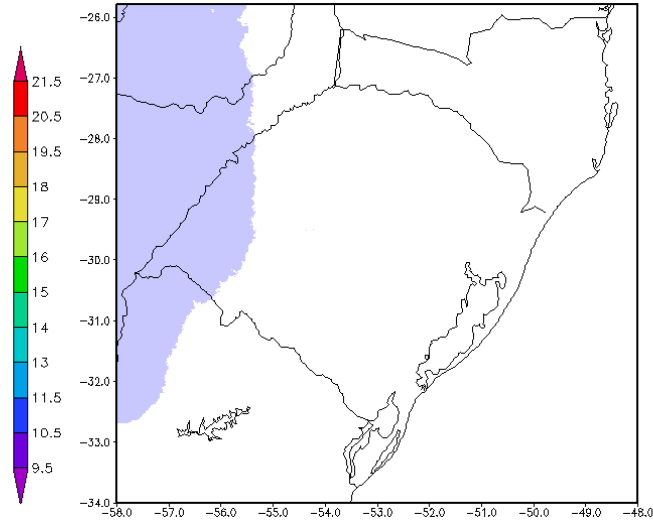
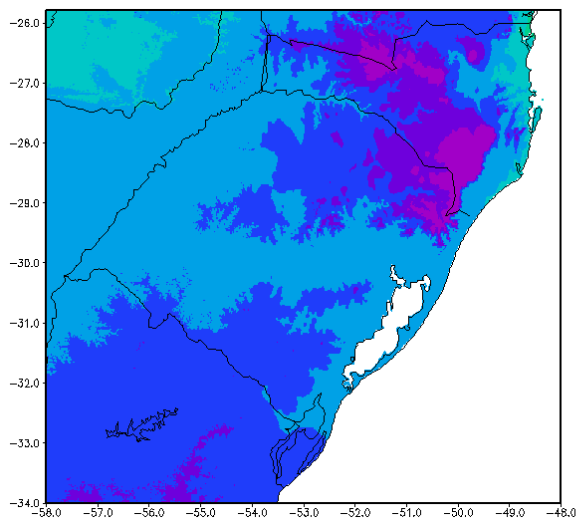


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista maio/2016

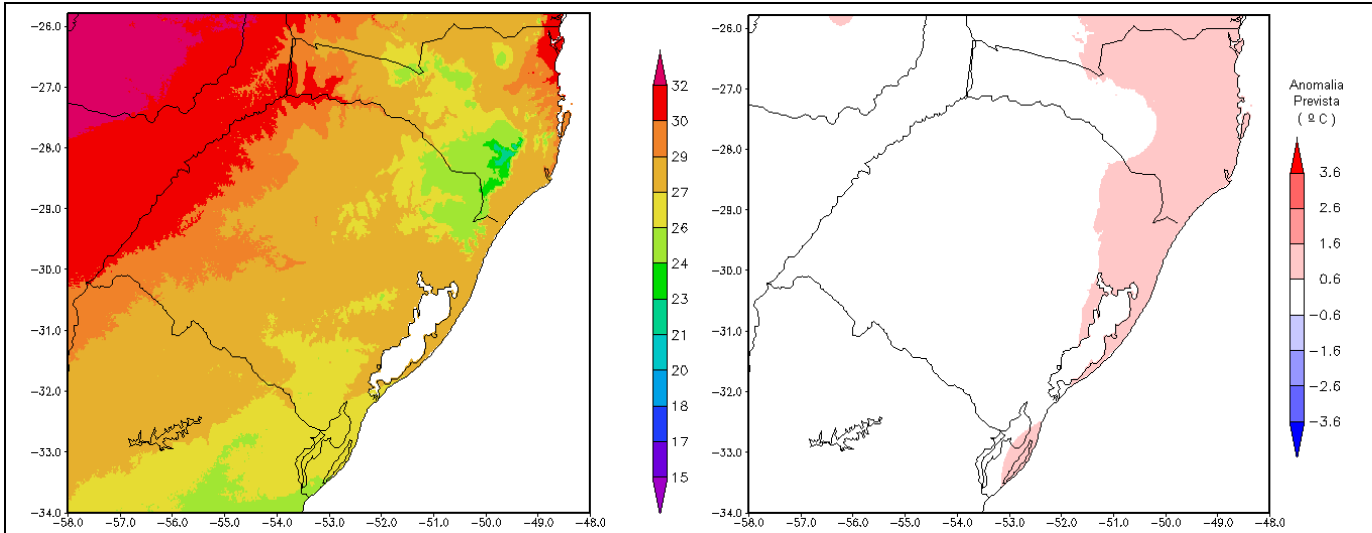


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista março/2016

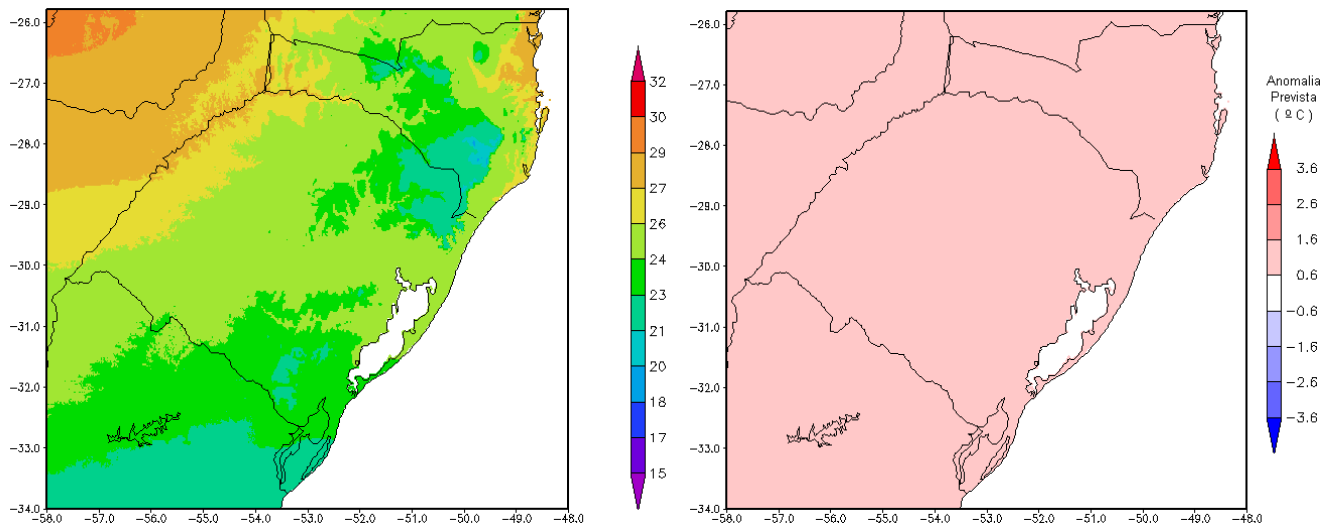


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista abril/2016

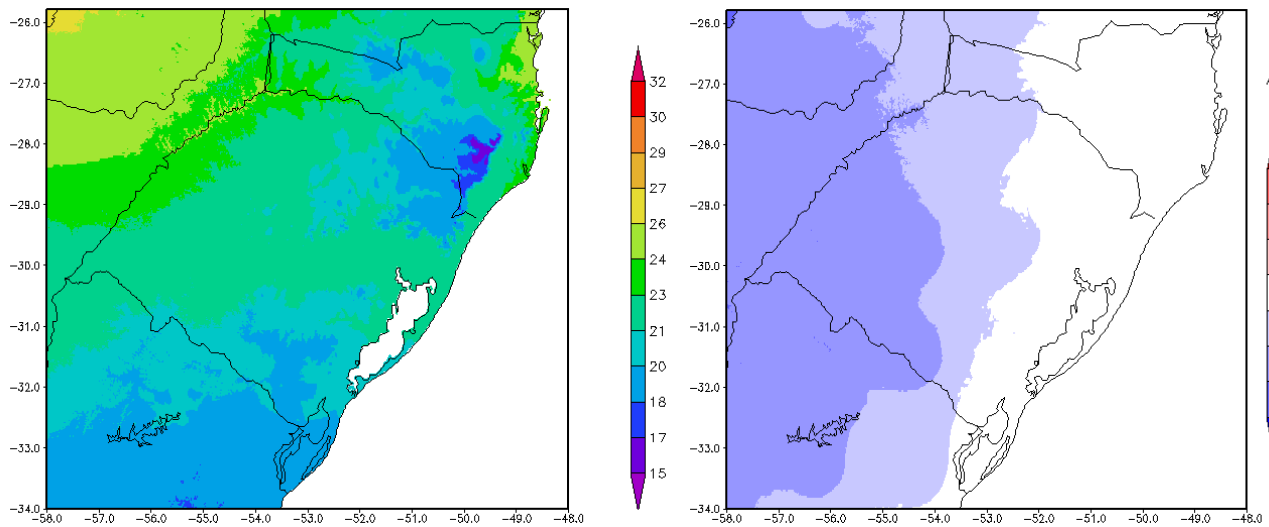


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista maio/2016